

DANIELA FREIRE
FÁTIMA BEZERRA
DÁ SENHA PARA
PREFEITO DE
MOSSORÓ
PÁGINA 4



RODRIGO LOUREIRO
ROOFTOP DUNAS
IMPRESSIONA COM
SUPER ESTRUTURA
PÁGINA 6



DIEGO BRENO
A REPÚBLICA
VELHA DO FUTEBOL
BRASILEIRO
PÁGINA 7



DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



NOVO

NOTÍCIAS

PODE CONFIAR

Segunda-feira, 7 de abril de 2025

www.novonoticias.com.br

ANO IV
#204



Aponte a
câmera do
smartphone
para ler mais
notícias.

SETOR HOTELEIRO DO RN PREPARA AÇÃO JUDICIAL PARA MANTER PERSE

ABIH defende que programa emergencial voltado ao setor de eventos siga até 2026

PÁGINA 3

ATRASOS EM LEILÕES DE LINHAS DE TRANSMISSÃO IMPACTAM EÓLICAS NO RN

**Demora na ampliação da rede de transmissão gera
cortes na produção e freia o avanço do setor**

PÁGINA 5



Foto: Planalto



**BOLSONARO INICIA
VISITA AO RN ESTA
SEMANA**

**Ex-presidente participa
de ações do PL**

PÁGINA 2

Foto: Magnus Nascimento/PMN



**ENGORDA NÃO
ESTÁ "PRONTA", DIZ
ESPECIALISTA**

**João Abner aponta
soluções para a obra**

PÁGINA 3

Foto: Dnit



**DNIT INICIA
RECUPERAÇÃO EM
RODOVIAS ESTADUAIS
Investimento passa dos
R\$ 65 milhões**

PÁGINA 7



SUPLEMENTO
**LEIA O CADERNO
DA ALRN**

NOTAS DA REDAÇÃO

BOLSONARO NO RN

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) visita o Rio Grande do Norte a partir desta quinta-feira (10) para uma série de compromissos políticos. A agenda faz parte da caravana "Rota 22 PL RN", organizada por aliados do Partido Liberal Na manhã de sexta-feira (11), ele segue para o interior do estado, com paradas previstas nos municípios de Tangará, Acari, Jucurutu, Pau dos Ferros, Tenente Ananias e Major Sales. Em Acari, Bolsonaro visita a Cidade da Moda. Já em Jucurutu, o destino é a Barragem de Oiticica, uma das principais obras hídricas do estado. No fim da tarde de sexta-feira, às 18h, o ex-presidente participa do Seminário Rota 22 PL RN, na sede da AABB de Pau dos Ferros. A agenda termina no sábado (12), com visita ao município de Major Sales. Lá, Bolsonaro deve conhecer o Túnel Major Sales, obra integrante do Projeto de Integração do Rio São Francisco.

Foto: Planalto/Gov BR



Setor hoteleiro do RN prepara ação judicial para manter Perse

O Programa de Emergência de Retomada do Setor de Eventos (Perse) foi encerrado em 1º de abril, após a Receita Federal informar que o programa atingiria o teto de R\$ 15 bilhões no fim de março. A Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Rio Grande do Norte (ABIH-RN) já prepara ação judicial para a manutenção do benefício.

De acordo com o presidente da ABIH-RN, Edmar Gadelha, a entidade defende a manutenção do Perse até 2026, prazo estimado inicialmente pelo Governo Federal, como medida essencial para consolidar a recuperação do setor turístico, principalmente no estado, onde o turismo representa 35% do PIB estadual. Para a ABIH-RN, a descontinuidade prematura do programa pode prejudicar empresas e empregos, já que o setor ainda está em fase de plena retomada.

"Recentemente, no dia 27, estivemos junto a hoteleiros de todo o país, em um ato proposto pela ABIH Nacional, em defesa da manutenção do programa, na Câmara dos Deputados, em Brasília. O momento foi oportuno para solicitarmos transparência nas informações sobre o programa e pedir a continuidade do mesmo para garantir crescimento econômico e competitividade no setor", destaca Gadelha.

Gadelha argumenta que a extinção antecipada do Perse representa um grave retrocesso para o Rio Grande do Norte. "Estimativas do setor indicam que isso impactará em prejuízo econômico e risco de demissões, pois ainda passamos por um processo de recuperação pós-pandemia, aliado à sensibilidade do setor com sua alta sazonalidade turística, que exige políticas de apoio contínuo, além da concorrência acirrada com outros destinos. Como alerta, seguimos mobilizados, junto a outras entidades, para evitar esse cenário e garantir a prorrogação do programa até 2026", explicou.

Para a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN), a importância estratégica do Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse) é essencial para a sustentabilidade social e econômica deste segmento no estado, que ainda sofre efeitos do pós-pandemia. "O benefício tem sido uma ferramenta crucial para a recuperação de inúmeros empreendimentos potiguaros. Por isso, sua permanência é de fundamental importância para garantir a estabilidade e o crescimento dos setores afetados, contribuindo também para a geração de emprego, renda e desenvolvimento regional", destacou Marcelo Queiroz, presidente da Fecomércio.

Criado em 2021, durante a pandemia, o Perse foi essencial para auxiliar empresas em crise, oferecendo benefícios fiscais e incentivando a modernização da infraestrutura hoteleira. Entre suas principais medidas estão a redução da carga tributária, a desburocratização de processos e o estímulo ao crédito.

"Temos acompanhado de perto o tema, observando inclusive decisões liminares no Judiciário que permitem que as empresas continuem a usufruir dos incentivos fiscais, contrariando a decisão governamental de encerrar o programa", ressaltou Queiroz.

O professor associado de Direito Tributário da UFRN e advogado, André Elali, alega que a decisão de revogar o Perse antes do prazo legal fere a segurança jurídica. "Além disso, a extinção do benefício afronta princípios constitucionais como a anterioridade tributária e a moralidade administrativa. O contribuinte que, confiando na legislação em vigor, planejou seus investimentos e estrutura tributária, agora é surpreendido por uma guinada que compromete empregos, faturamento e a própria sobrevivência do seu negócio", argumenta.

No Distrito Federal, em Brasília, o juiz federal Itagiba Catta Pretta Neto, da 4ª Vara Federal Cível da Seção Judiciária do Distrito Federal (SJDF), concedeu, no dia 2 de abril, uma liminar para suspender o fim do Perse para bares e restaurantes no Distrito Federal. A decisão atende a um pedido da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel). Para o magistrado, a retomada da cobrança dos tributos coloca em risco a sobrevivência econômica dos bares e restaurantes.

Segundo dados do Ministério do Turismo e da Organização Mundial do Turismo, em 2023, o turismo gerou 2,5 milhões de empregos diretos no Brasil, com estimativas apontando para mais 4 a 5 milhões de vagas indiretas.

PRÓXIMAS ATRAÇÕES

11 ABR	SERVIÇO OBRIGATORIO	12 ABR	SANTIAGO MELLO EM FAMILIA
19 ABR	GISBERTA	26 ABR	EM PÉ NA REDE
03 MAIO	LIMPANDO AS M3RD@S DA MINHA VIDA	09 MAIO	AQUI
10 MAIO	SUZY BRASIL	16 MAIO	NO SOFÁ DA CATTIA
17 MAIO	AN SO SO	18 MAIO	A VIDA É UM CHOICE

PROMOÇÃO:



AV. SALGADO FILHO, 3510, CANDELÁRIA

VENDAS:



Expediente



Aponte a câmera e receba as notícias pelo WhatsApp

Direção Executiva
Jean Valério
Direção Administrativa
Jeanny Damas
Diretora de Redação
Cristiane Macêdo
Editor
Jalmir Olveira

Fotografia
Dayvisson Melo
Diagramação
Terceirize Editora
Departamento comercial
84 99428-4273



Apesar da ausência do estudo de impacto ambiental das jazidas, apontada pelo professor, a obra foi executada e concluída em janeiro deste ano

Engorda “não está pronta”, diz especialista; serviços complementares são necessários para finalizar obra

PROFESSOR APOSENTADO DO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CIVIL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RN, JOÃO ABNER GUIMARÃES, DESTACA AS POSSIBILIDADES DE RECUPERAÇÃO DA PRINCIPAL PRAIA URBANA DE CAPITAL

Tema controverso na sociedade natalense, a chamada engorda de Ponta Negra não saiu como o esperado e anunciado pelo ex-prefeito Álvaro Dias. Isso não significa que a obra, iniciada em setembro de 2024 e finalizada em janeiro de 2025, esteja perdida. Doutor em engenharia hidráulica e saneamento, o professor aposentado do Departamento de Engenharia Civil da UFRN, João Abner Guimarães, lamenta a situação da principal praia de Natal, mas destaca as possibilidades de recuperação do local.

Ele é enfático ao dizer que o assunto precisa ser despolitizado e tratado com seriedade. O professor sustenta que é preciso entender que a “obra não está pronta”, mas apenas uma etapa foi concluída, sendo necessário seguir o projeto e realizar a drenagem de forma adequada.

De acordo com o especialista, os problemas enfrentados atualmente existem “porque houve uma omissão grande de todos os órgãos de controle”. Ele cita como exemplo a exploração das jazidas para a transferência da areia do fundo do mar para a praia.

“O aspecto mais absurdo dessa obra foi a ausência de um estudo de impacto ambiental da exploração da jazida. Fizemos um estudo de impacto ambiental apenas das obras da engorda, mas deixamos de analisar os impactos da exploração da jazida. Com isso, já se cometeu um crime ambiental, como define a legislação”, destaca Guimarães ao lembrar do quão

prejudicial seria para a costa natalense a exploração da primeira jazida especificada no projeto.

“Por exemplo, a jazida que foi identificada no estudo de impacto ambiental como sendo a mais adequada está localizada a menos de 500 metros da praia, na altura do hotel Barreira Roxa. Imagine retirar uma enorme quantidade de material, mais de um milhão de metros cúbicos, de uma região já sujeita à erosão e próxima à praia de Areia Preta. Se tivesse sido executado conforme previsto nos estudos, os impactos sobre Natal, especialmente sobre toda a orla, seriam enormes”, explica João Abner.

Apesar da ausência do estudo de impacto ambiental das jazidas, apontada pelo professor, a obra foi executada e concluída. Ele acredita que o serviço foi feito de forma improvisada e que agora é preciso conviver com a intervenção enquanto se corrigem as falhas identificadas, que têm causado transtornos à população.

“A questão mais relevante está relacionada às deficiências da drenagem de águas pluviais, um item que também não foi aprofundado nos estudos de impacto ambiental. Foi feito um aterro, mas o sistema de drenagem existente permaneceu, baseado nas condições anteriores, em uma praia com um leito três metros abaixo do atual. Todo o sistema de drenagem foi aterrado, e isso está gerando os problemas atuais, pois não houve adequação do sistema anterior às novas condições da engorda”, aponta João Abner Guimarães.

Agora que o problema está posto, o que pode ser feito para correção?

“A situação que temos agora é de uma obra que precisa ser feita. E não é uma obra pequena, porque será necessário adequar as galerias de drenagem que atravessam as vias litorâneas. Essas galerias precisarão ser ajustadas ao novo nível da praia, já que foram projetadas para funcionar como condutos livres, sob pressão atmosférica, e não podem

ser pressurizadas. Com o aterro, as caixas de chegada estão operando afogadas e transbordando. Isso significa que as galerias estão funcionando como condutos forçados, o que pode gerar problemas sérios como vazamentos, formação de espaços vazios e desmoronamentos, comprometendo o acesso à praia e até mesmo construções vizinhas”, explica.

Lagoas de captação

Apesar da necessidade de refazer praticamente todo o sistema de drenagem, João Abner Guimarães destaca um aspecto que exige ação emergencial para evitar danos maiores à população.

“Temos uma situação emergencial que precisa ser enfrentada: a água poluída que forma lagoas durante as chuvas, ocupando praticamente toda a área da praia. Isso é muito grave, pois se trata de uma praia com grande circulação de pessoas, que acabam atravessando essas lagoas. Isso deveria ser evitado, já que há alto risco de propagação de doenças de veiculação hídrica nessas condições. É preciso impedir o contato das pessoas com essas águas. Para isso, devem ser feitas obras emergenciais que eliminem essas lagoas”, explica Guimarães.

Para resolver o problema das lagoas, o especialista defende a canalização da água

para o mar — uma medida que pode causar estranheza num primeiro momento, mas que é comum em praias de todo o mundo e eficaz na eliminação rápida de bactérias.

“É preciso facilitar o fluxo da água do sistema de drenagem até o mar. O local mais seguro e apropriado para destinar água poluída é o oceano. Isso é comum em praias ao redor do mundo, pois mesmo sem ligações clandestinas de esgoto, as primeiras águas da chuva são altamente poluentes. Portanto, é necessário garantir que essa água alcance o mar, onde a alta salinidade elimina bactérias em poucas horas. Se ela permanecer na praia, formando lagoas, a contaminação pode durar dias”, diz João Abner Guimarães, que conclui: “o princípio básico é permitir o escoamento pela areia com uma velocidade baixa, que não provoque erosão”.



DANIELA FREIRE

SENHA E CHAVE

A governadora Fátima Bezerra pode ter dado a senha para o prefeito de Mossoró Allyson Bezerra tentar viabilizar o seu nome como candidato a governador do sistema governista, que tem o secretário de Fazenda, Cadu Xavier, ocupando o espaço de pré-candidato neste momento. Foi durante entrevista à 94FM, na semana passada, quando a petista aborda as eleições de 2026 e afirma que não haverá chance para uma “terceira via” no pleito, nem na disputa nacional, nem na local. O recado está claro.

PARTIDO

O prefeito de Mossoró, por sua vez, já sabe que se filiando ao PSD da senadora Zenaide Maia, anunciada por Fátima como a sua companheira na dobradiça pelo Senado, estará aderindo ao lado que defende a democracia, na visão da governadora, e, portanto, apto sair do campo da terceira via... Convite para o PSD, Allyson já tem. Foi feito por Zenaide em uma entrevista exclusiva concedida a esta colunista.

VEM AÍ

A alta desaprovação do governo também foi abordada na entrevista à 94FM e a governadora garantiu que é “momentânea”, numa demonstração de otimismo com o que vem pela frente. “É o período da colheita. Chegou o momento das entregas e esse governo tem muitas entregas. E não tenho dúvida de que esse governo terá

um julgamento justo do povo do RN. Até 2026 será o período de entregar ao povo do RN os benefícios de bem estar e cidadania”, disse Fátima.

ALVO

Para a governadora, o desempenho ruim na avaliação de sua gestão tem uma raiz na “contra-informação” disseminada pela oposição, hoje montada no extremismo de direita. “Tem muito a ver com a máquina de fake News, atacando o governo, distorcendo os fatos. Um ataque permanente. É um governo honesto, íntegro. Eu respondo trabalhando”, completou, anunciando as novas entregas, como as rotas de São Miguel do Gostoso e de Pipa.

FOGOS

Se estiver seguindo a cartilha do governo federal - e parece estar - Fátima deve acertar em sua avaliação. As realizações intensas do Governo Lula, com consequências diretas na melhoria de vida do brasileiro - mínima de desemprego e máxima no aumento de consumo das famílias - e novas propostas, como a da isenção do IR para quem recebe até R\$ 5 mil/mês, parecem estar devolvendo a aprovação do governo Lula. A pesquisa Datafolha publicada no fim de semana apontou recuperação da imagem da gestão petista. Além disso, pesquisa Genial/Quaest mostrou Lula vencendo qualquer candidato em 2026. “Sidônio deve estar soltando fogos nesse sábado (5)”, disse Antônio Lavareda à CNN.

CONTRAMÃO

O senador Rogério Marinho, sem vergonha alguma de se aliar à defesa de golpistas, aderiu à flopada manifestação em favor da anistia de criminosos e subiu no palanque de Bolsonaro, neste domingo, na Avenida Paulista (SP), para, além de tudo isso, lançar uma enorme contradição. O potiguar, uma das maiores lideranças do PL no Congresso Nacional, afirmou em seu discurso que “a prerrogativa de anistia é do povo brasileiro”, mas pesquisas mostram que a maioria da população é contra a anistia dos golpistas.

PÉSSIMA REPERCUSSÃO

Aliás, falando em Marinho, há uma fala dele viralizando nas redes sociais. Quando ele afirma as intenções de vender a Caern e de não conceder aumento real de salário do funcionalismo estadual, caso seja eleito governador do RN. A declaração do senador foi dada durante entrevista à 94FM, na última semana. A repercussão tem sido extremamente negativa para Rogério e vai ser usada na campanha eleitoral de 2026.

OPS!

O senador Styvenson Valentim, que se apresenta como um político incorruptível, apesar de mentir à população potiguar ao afirmar que constrói hospitais (ele nunca destinou emendas para essa finalidade), acusou, em 2021, o hoje aliado de primeira hora e senador Ro-

gério Marinho (PL) de ser suspeito de praticar corrupção com emendas do orçamento secreto, quando ele era ministro do Desenvolvimento Regional de Jair Bolsonaro. Isso mesmo. À época, Valentim inquiriu Marinho na Comissão de Fiscalização e Controle do Senado sobre a suspeita de que o então ministro bolsonarista havia usado verba do orçamento secreto para beneficiar ele próprio, na construção de um mirante em Monte das Gameleiras, que estava sendo construído a 300 metros de um empreendimento que Marinho havia lançado.

CEI CONTRA O POVO

Vereadores de extrema-direita, que defendem bandidos golpistas, querem criminalizar quem protesta contra a fome. É assim que pode-se resumir o comportamento da maioria dos edis da Câmara Municipal de Natal ao instalar uma CEI para investigar movimentos sociais e fazer palanque contra políticos “de esquerda”. Está claro que a Comissão foi aberta para impedir as ações populares de ocupação contra a fome e por moradia digna, como as promovidas pelo Movimento de Luta nos Bairros, Vilas e Favelas (MLB). E o que torna essa CEI mais grotesca ainda é saber que os vereadores que a assinaram protegem criminosos que queriam ditadura assassina de volta e se acham no direito de tentar imputar aos pobres a pecha de “invasores” transgressores e aos petistas a de financiadores de crime.

É TÃO LINDO SER AMIGO
#VAMOSABRAÇAROAUTISMO

Autismo: mais compreensão, mais amizade, mais inclusão!

REALIZAÇÃO: NATAL PREFEITURA, MANDATO CIDADÃO

APOIO: VEREADOR DANIEL SANTIAGO, NOVO NOTÍCIAS

Foto: Elisa Elsie



Ministério das Minas e Energias prevê novo leilão em outubro, com aporte de R\$ 7 bilhões

Atrasos em leilões de transmissão impactam setor de energias renováveis do RN

INFRAESTRUTURA LIMITADA PODE CAUSAR PREJUÍZOS E TRAVAR NOVOS INVESTIMENTOS

Os atrasos nos leilões para a construção de linhas de transmissão de energia têm preocupado o setor de energias renováveis no Rio Grande do Norte. A falta de infraestrutura já afeta a produção elétrica e pode comprometer a implantação de novos projetos eólicos e solares.

Atualmente, o Brasil conta com 179,3 mil quilômetros de linhas de transmissão, que integram o sistema nacional. No entanto, a capacidade de escoamento da energia gerada não acompanha o crescimento da produção, sobretudo nas fontes renováveis. Isso tem provocado cortes na geração, chamados tecnicamente de curtailment, quando há mais energia disponível do que o sistema consegue absorver.

Segundo a Empresa de Pesquisa Energética (EPE), órgão ligado ao Ministério das Minas e Energia, o país precisará construir pelo menos 15 mil quilômetros de novas linhas e instalar 16 subestações até 2032. O investimento estimado é de R\$ 50 bilhões para atender à expansão da geração renovável nas regiões Norte e Nordeste.

Levantamento da EPE apontou sobrecarga nas Linhas de Transmissão Lagoa Nova II, Paraíso e Paraíso e Campina Grande II, que interligam Paraíba e o Rio Grande do Norte.

O Rio Grande do Norte tem

309 empreendimentos de energia eólica em operação, que geram 10,1 GW de energia. Além disso, há outros 18 parques em construção e 54 projetos aguardando início das obras. Estes projetos devem ampliar em 2,9 GW a capacidade de produção do estado.

As reduções na geração são determinadas pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS). A limitação no escoamento tem motivado pedidos de ressarcimento à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Procurado pelo NOVO, o ONS não respondeu aos questionamentos sobre os cortes até o fechamento desta edição.

Em estudo publicado em fevereiro, o Itaú BBA apontou que o Ceará liderou os cortes na geração eólica em 2024, com 15%, seguido pelo Rio Grande do Norte, com 14%. Já na solar fotovoltaica, Minas Gerais (21%) e Bahia (20%) concentraram os principais impactos.

Para o ex-senador e ex-presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, o contingenciamento na transmissão é reflexo de uma estratégia que prioriza segurança, mas compromete o desempenho do setor. Segundo ele, mais de 1,4 mil usinas solares e eólicas operam hoje com cortes que chegam a 70% da capacidade. “Há soluções de curto, médio e longo prazo para o curtailment, mas

nenhuma delas parece ser prioridade do Ministério de Minas e Energia”, afirmou.

De acordo com a Aneel, o Nordeste possui mais de 71 mil megawatts (MW) de projetos autorizados para construção, sendo 19 mil MW de origem eólica e 52,2 mil MW solar.

No entanto, a demora na ampliação da rede de transmissão gera um estrangulamento que freia o avanço do setor, aponta a Associação Potiguar de Energias Renováveis (APER). A entidade informou que parques eólicos têm sido desligados nos fins de semana por falta de capacidade para escoar a energia gerada. “Reforçamos a necessidade de ações urgentes para viabilizar a ex-

pansão da infraestrutura elétrica, garantindo que o potencial eólico do estado continue sendo aproveitado de forma eficiente e sustentável”, afirmou Williman Oliveira, presidente da APER.

O Ministério de Minas e Energia informou que os leilões de transmissão têm ocorrido regularmente. O leilão mais recente, realizado este ano, destinou R\$ 18 bilhões à ampliação da rede no norte da região Nordeste. Para 2025, está previsto um novo leilão em outubro, com aporte de R\$ 7 bilhões.

Em 2026, diz o Ministério, devem ser realizados dois leilões adicionais, com instalações ainda em fase de definição.

GARGALO É ANTIGO E JÁ FOI MAPEADO, DIZ MINISTÉRIO

A necessidade de expansão da malha de transmissão foi apontada pela EPE desde 2021. O estudo recomenda reforçar a interligação entre as regiões Norte/Nordeste e Sudeste/Centro-Oeste, diante da rápida expansão das renováveis no Nordeste. A análise tem como base o Plano De-

central de Expansão de Energia 2030. O Grupo de Estudos de Transmissão (GET) Nordeste conduz atualmente nove estudos simultâneos para identificar soluções ao gargalo. A meta, segundo o Ministério, é mitigar os impactos das limitações estruturais e ampliar a segurança e eficiência do setor.

TAYSSA XIMENES GUERRA
tayssaguerra@ccgd.adv.br

Assistente Jurídica CCGD

DIREITOS AUTORAIS E TATUAGENS

Assim como qualquer outra obra de propriedade intelectual, as tatuagens também estão protegidas pela Lei nº 9.610/98 (Lei de Direitos Autorais – LDA). Embora a legislação não mencione expressamente as tatuagens, o artigo 7º da LDA estabelece que são protegidas as “criações do espírito, expressas por qualquer meio ou fixadas em qualquer suporte, tangível ou intangível, conhecido ou que se invente no futuro”. Dessa forma, o trabalho artístico original dos tatuadores se enquadra na proteção autoral, garantindo-lhes direitos sobre suas criações.

No entanto, surgem questões sobre a titularidade da obra quando o cliente participa ativamente do processo criativo, trazendo referências e sugestões além do próprio porte da obra em sua pele. Apesar disso, a LDA é clara ao definir que o titular da obra é o criador, ou seja, o tatuador. O pagamento pelo serviço não transfere automaticamente os direitos patrimoniais da obra, a menos que haja um contrato específico prevendo essa cessão.

Outro ponto relevante é o direito de imagem do tatuado, protegido pela Constituição Federal. Embora o tatuador tenha direitos autorais sobre sua criação, a pessoa tatuada tem o direito de exibir sua tatuagem livremente, sem que isso configure uma violação.

Já no caso de tatuagens que reproduzem obras protegidas por direitos autorais, como personagens, pinturas famosas, letras de músicas ou capas de livros, há um desafio jurídico. Para evitar infração, o ideal é obter autorização do autor original, salvo se a obra já estiver em domínio público ou se a tatuagem for uma interpretação artística do tatuador, caracterizando uma nova criação.

A discussão se estende ainda às tatuagens que retratam rostos ou corpos de terceiros. Nesse caso, a reprodução sem consentimento pode configurar violação dos direitos de imagem, embora a prática raramente seja contestada judicialmente.

Diante da relevância das tatuagens como forma de arte e expressão, é essencial respeitar os direitos autorais e de imagem. Para evitar conflitos, tatuadores e clientes devem estar cientes das implicações legais, buscando autorizações quando necessário. Assim, garantem a valorização do trabalho artístico e a segurança jurídica de ambas as partes.



RODRIGO
Loureiro

“A gratidão perfuma as grandes almas e azeda as almas pequenas.”
(Honoré de Balzac)

ROOFTOP DUNAS

A cidade do Natal ganhou um novo endereço para o entretenimento – e que estreia. Na última sexta-feira (04), o Rooftop Dunas foi inaugurado com pompas, charme e uma atmosfera que só os grandes eventos conseguem proporcionar. Localizado no topo da icônica Arena das Dunas, o espaço abriu suas portas para uma noite que já entra para o calendário social da cidade.

O clima era de festa fina. O público? Seletivo e vibrante. A trilha sonora? Irretocável. Péricles, um verdadeiro gigante do samba, entregou um show memorável – voz potente,

carisma à flor da pele e presença de palco que hipnotiza. Um espetáculo à altura da noite. E não parou por aí: o grupo natalense Preto no Branco também fez bonito, arrancando aplausos calorosos e embalando corações.

Figuras ilustres desfilaram pelos ambientes do novo espaço: a governadora Fátima Bezerra, o prefeito Paulinho e um leque de vereadores, secretários e personalidades da política e da sociedade potiguar marcaram presença e posaram para os flashes. Foi uma noite de networking, com copos erguidos e sorrisos largos.

O Rooftop Dunas surpreende pelo design contemporâneo, estrutura impecável e um serviço que rodou com a leveza de quem já tem história. Um espaço à altura do que Natal merece – elegante, versátil e pronto para receber grandes momentos. A estrutura é operada pela Soccer Hospitality, empresa que atua em diversas arenas do país.

Anote aí: esse rooftop não é apenas um novo local de eventos – é o novo ponto alto do glamour na cidade. E começou com o brilho que promete manter.



O prefeito Paulinho Freire com os anfitriões da noite, o empresário Léo Rizzo e o presidente da Arena das Dunas Ricardo Ferreira



Carolina Melo, Alex Padang, Mariana Azevedo e Beto Santos



A governadora Fátima Bezerra com o empresário do Rooftop Dunas, Léo Rizzo



Presidente da Câmara Municipal de Natal, Eriko Jácome com sua esposa Midiany Avelino



Primeira-dama Nina Souza com o prefeito Paulinho Freire e o diretor da Band Natal, Joãozinho Soares

Foto: Canindé Soares



O prefeito de Ceará Mirim, Antônio Henrique com sua esposa Nara Dantas sendo recebido pelo presidente Ricardo Ferreira



Vereador Aldo Clemente com a esposa Luciana Pinheiro



As secretárias da STTU, Jódia Melo, e da cultura, Iracy Azevedo

PARABÉNS



Lalinha Barros



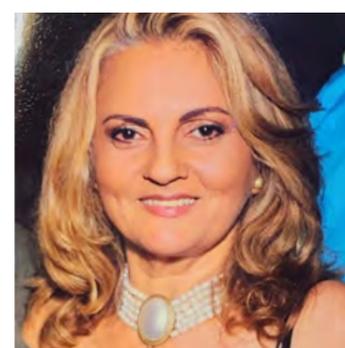
Leonardo Braz



José Dias



Geraldo Júnior



Salete Pena Lima



Eduardo Vale



TOQUE DE LETRA

DNIT inicia obras em 130 km de rodovias estaduais no RN

VALOR DA OBRA DE RECUPERAÇÃO DAS ESTRADAS É DE R\$ 65 MILHÕES

O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) iniciou obras de reestruturação em 130 quilômetros de rodovias estaduais no Rio Grande do Norte. As intervenções ocorrem após o desvio de tráfego provocado pela interdição total da BR-304, no km 203,6, em Lajes, onde uma ponte sobre o rio Ponte de Serra desabou em março de 2024.

O investimento previsto é de R\$ 65.979.664,46. A ordem de início dos serviços foi emitida em 24 de março. Segundo o DNIT, as obras seguem com cronograma sendo ajustado conforme disponibilidade orçamentária e as condições climáticas. O órgão informou que não há previsão de interrupção do tráfego. Os serviços serão realizados com o sistema de “PARE E SIGA”, para garantir o fluxo contínuo dos veículos.



Foto: DNIT

Ponte sobre o rio Ponte da Serra foi reconstruída em 2024

Entre os trechos a serem restaurados estão as rodovias RN-118 (BR-304, em Itajá, até BR-406, em Macau), RN-129 (BR-304, em Lajes, até Pedra Preta), RN-263 (RN-129, em Pedra Preta, até o perímetro urbano da cidade), RN-269 (Nova Cruz a Passa e Fica) e RN-093 (RN-011, em Lagoa D'Anta,

até Tangará).

As obras envolvem reparos no pavimento, como fresagem da camada asfáltica e aplicação de novo revestimento. Também serão feitas correções estruturais, com reciclagem e nova pavimentação, além de pintura de sinalização horizontal em toda a extensão restaurada.

PRÓXIMAS ATRAÇÕES

09 ABR	
12 ABR	
13 ABR	
19 ABR	
23 ABR	
27 ABR	

INGRESSOS EM www.uhuu.com [BILHETERIA DO TEATRO](http://www.bilheteria.do.teatro) [f](https://www.facebook.com/idearteproducoes) [i](https://www.instagram.com/idearteproducoes) [t](https://www.tiktok.com/@idearteproducoes) @IDEARTEPRODUcoes
WWW.IDEARTEPRODUcoes.COM.BR

Diego Breno
jornalistaesportivodb@gmail.com

A REPÚBLICA VELHA DO FUTEBOL BRASILEIRO

Olá, pessoal! Não é de hoje que o futebol brasileiro vive em uma espécie de República Velha. Aliás, desde que a entidade se tornou 100% política, o que vemos são práticas que se escancararam com o passar do tempo. Se buscarmos as relações entre o sistema da Primeira República e a CBF, as semelhanças vão além das estruturas e da cultura. O modus operandi centralizador e o clientelismo enraizado — ligado ao coronelismo presente em algumas federações e clubes — ajudam a explicar, por exemplo, a reeleição unânime do atual presidente.

A REPÚBLICA VELHA DO FUTEBOL BRASILEIRO (2)

O aumento da “mesada” aos presidentes de federações é o menor dos problemas quando se observa a série de faltas de transparência e as muitas atrocidades cometidas sob a gestão atual. O ruralismo presente no futebol brasileiro — comparável ao da Primeira República — é mais do que evidente. Recomendo aos amigos leitores a leitura de uma reportagem da Revista Piauí, assinada pelo repórter Allan de Abreu. O texto faz um raio-x da gestão de Ednaldo Rodrigues e mostra, com clareza, como o futebol brasileiro poderá continuar sob práticas de mandonismo ao menos até 2030.

O CAMPEONATO QUE SE...

A Série D do Brasileirão, que deveria começar nesta semana, foi adiada. O motivo? Parte dos clubes ainda disputa campeonatos estaduais e outros nem sequer enviaram os laudos técnicos dos estádios à CBF. As informações indicam que a competição só começará no próximo fim de semana (19 e 20). Prioridades, não é mesmo? Pra quê se preocupar com a Série D se o foco maior parece ser aumentar o “salário” dos coronéis, alimentar seus curras eleitorais e emitir notas para condenar jogador que sobe com os dois pés na bola?

IMPRESSÕES

Confesso que fiquei em dúvida sobre o que comentar do ABC. Teve auditoria da PPK, chegadas e saídas de jogadores e o início da Série C batendo à porta... Mas fico com a vitória no amistoso contra o Santa Cruz, no sábado. A impressão é de que o time precisava vencer de qualquer jeito para chegar ao Brasileirão “menos pressionado”. Como último teste, com reforços em campo, não sei se será suficiente para o desempenho que esperamos. Até porque o grande objetivo é: permanecer.

BRASILEIRÃO FEMININO A3

Finalmente, a “República Velha do Futebol Brasileiro”, vulgo CBF, realizou de forma virtual a reunião com os clubes participantes do Brasileirão Feminino A3. Hoje, foram definidos os confrontos da primeira fase. Com novo formato, a competição conta com oito grupos de quatro equipes. O único representante do RN, o União, está no Grupo A6, junto com Ceará, Atlético-PI e IAPE-MA. A tabela com datas e horários das partidas será divulgada ainda nesta semana.

RN NA PRÓXIMA FASE

No sábado, América e Apodi entraram em quadra pela Copa do Brasil de Futsal. O alvirrubro foi até Alagoas enfrentar o Traipu e venceu por 3 a 2 no último segundo, após empate sem gols no jogo de ida. Com o resultado, avançou às oitavas de final e agora enfrentará o São João do Jaguaribe-CE. O Apodi, que havia empatado em 1 a 1 com o Ribeirópolis, venceu por 3 a 2 no jogo de volta e também garantiu vaga nas oitavas, onde terá como adversário o Giga Sports-BA. A CBFS ainda vai divulgar datas e horários dos confrontos.

SEGUNDA DE RALLY

Pra encerrar o nosso Toque de Letra, que completou três anos junto ao Novo Notícias na última sexta-feira (5), e aproveitando o Dia do Jornalista, deixo o registro do início do Rally RN 1500, que chega à sua 27ª edição. Até sexta-feira, as equipes estarão atravessando os estados de PE, PB e RN em busca de velocidade e aventura. A equipe Paipairacing chega reforçada para a disputa. Ao companheiro Maryo Kemps e cia, boa sorte! Bom, é isso. Uma ótima semana a todos — e cuidem-se! Um abraço e até a próxima!

JÁ SÃO **800 KM**
DE RODOVIAS RECUPERADAS
SERÃO **1500 KM**
ATÉ O FINAL DO ANO



MAIS ESTRADAS



RIO GRANDE DO NORTE
GOVERNO DO ESTADO

OLHA AÍ, O TRABALHO TAÍ!

O Governo do Estado vem transformando a vida das pessoas.
Onde você olhar, em cada canto do RN, tem uma obra importante sendo realizada.

É O GOVERNO QUE FEZ. É O GOVERNO QUE FAZ.

**CONCLUSÃO DA
BARRAGEM DE
OITICICA**

EM PARCERIA COM O GOVERNO FEDERAL



MAIS ÁGUA

ALÉM DE MAIS
28 BARRAGENS
E A PASSAGEM DAS TRAÍRAS
ÁGUA DE QUALIDADE
BENEFICIANDO MAIS DE
500 MIL PESSOAS

MAIS SEGURANÇA

DE **24º PARA 9º**
ESTADO MAIS SEGURO
DO BRASIL.

ENATAL SE TORNOU A CAPITAL
MENOS VIOLENTA DO NORDESTE

JÁ SÃO **5 IERNs**
MAIS DE **130 ESCOLAS**
REFORMADAS
E O **TRIPLO** DE ESCOLAS EM
TEMPO INTEGRAL

MAIS EDUCAÇÃO

